

mará como leão: bramando pois elle, os filhos deado mar tremendo achegar-se-hão.

11 Tremendo achegar-se-hão como passarinho de Egypto, e como pomba da terra de Assur: e os farei habitar em suas casas, falla JEHOVAN.

CAPITULO XII.

OS de Ephraim me cercarão com mentira, e a casa de Israel com engano: mas Juda ainda dominava com Deos, e com os Santos estava fiel.

2 Ephraim se apascenta de vento, e prosegue o vento Oriental; todo o dia multiplica mentira e destruição: e fazem aliança com Assur, e o azeite se leva a Egypto.

3 JEHOVAN tambem com Juda tem contenda, e fará visitaçào sobre Jacob, segundo seus caminhos, segundo seus tratos lhe recompensará.

4 No ventre da mãe pegou do calcanhar de seu irmão: e em sua força como principe se ouve com Deos.

5 Como principe se ouve contra o Anjo, e prevaleceo; chorou e lhe supplicou: em Bethel o achou, e ali fallou com nosco:

6 A saber, JEHOVAN, o Deos dos exercitos: JEHOVAN he seu memorial.

7 Tu pois te converte a teu Deos: guarda beneficio e juizo, e de continuo espéra em teu Deos.

8 Na mão do mercador está balança enganosa, ama opprimir.

9 Ainda diz Ephraim; com tudo eu estou enriquecido, e me aquirido tenho grandes bens: em todo meu trabalho nenhuma perversidade acharão em mim, que seja peccado.

10 Mas eu sou JEHOVAN teu Deos desde terra de Egypto: eu ainda te farei habitar em tendas, como em os dias do ajuntamento.

11 E fallarei aos Prophetas, e multiplicarei a visào: e pelo ministerio dos Prophetas proporei semelhanças.

12 Certamente Gilead injustiça he, pura vaidade são; em Gilgal sacrificiões bois: seus altares como montões de pedras são nos regos dos campos.

13 Jacob pois fugio a o campo de

Syria, e Israel servio por huma mulher, e apascentou por huma mulher.

14 Mas JEHOVAN a Israel fez subir de Egypto por hum Propheta, e por hum Propheta foi guardado.

15 Ephraim porém mui amargamente o offendeo: pelo que deixará seu sangue sobre elle, e seu Senhor lhe recompensará seu oprobrio.

CAPITULO XIII.

QUANDO Ephraim fallava, tremia-se; exalçou-se em Israel: mas se fez culpado de Baal, e morreu.

2 E agora adiantarão em peccar, e de sua prata se fizêrão huma imagem de fundição, idolos segundo seu entendimento, que todos são obra de artifices, dos quaes dizem; os homens, que sacrificiào, bejarão os bezeros.

3 Porisso serão como nuvem de manhã, e como orvalho de madrugada, que se passa: como folelho da eira, e como fumo de chaminé se leva.

4 Eu pois sou JEHOVAN teu Deos desde terra de Egypto: portanto não conhecerás a nenhum Deos, senão a mim só, porque não ha Salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto; em terra de quenturas.

6 Depois elles se fartarão segundo seu pasto: estando pois fartos, exalçou-se seu coração: pelo qua se esquecêrão de mim.

7 Portanto lhes fui como leão: como leopardo espiei no caminho.

8 Como urso privado de seus filhos os encontrei, e rompi o fecho de seu coração: e ali os tragei como leão velho; os animaes do campo os despedaçarão.

9 Isso tua perdição era, ó Israel, porque em mim está tua ajuda.

10 Aonde agora está teu rei? conserve-te em todas tuas cidades: e tens juizes, dos quaes disseste; dá-me hum rei e principes.

11 Dei-te hum rei em minha ira, e o tirei em meu furor.

12 A iniquidade de Ephraim está atada, seu peccado está guardado.

13 Doras de huma parida lhe virão: menino nascio he; porque d'outra mãe

neira nenhuma tempo subsistiria na p.ridura.

14 Eu pois os redimirei da violencia do inferno, e os libertarei da morte: aonde estão, ó morte, tuas pestilencias? aonde está, ó inferno, tua perdição? arrependimento será escondido de meus olhos.

15 Porque entre os irmãos produzirá frutos: *poem* o vento oriental virá, vento de JEHOVAN, subindo do deserto, e sua vea seccar-se-ha, e sua fonte seccar-se-ha; elle saqueará o thesouro de todas as alfaías desejadas.

CAPITULO XIV.

SAMARIA virá a ser deserta: porque rebellou contra seu Deus: á espada cairão, seus filhos serão machucados, e suas preñhes se abrirão.

2 Converte-te, ó Israel, a JEHOVAN teu Deus: porque cahiste por tuas injustiças.

3 Levai estas palavras com vosco, e convertei vos a JEHOVAN: dizei-lhe; tira toda iniquidade, e dá o bem; e pagarémos os bezeros de nossos beijos.

4 Assur nos não salvará, não cavalgaremos sobre cavallos, e a obra de nossas mãos não mais dirémos, tu es nosso Deus: certamente o orfão será apiedado contigo.

5 Eu sarei sua aversão, eu voluntariamente os amarei: porque minha ira se apartou d'elle.

6 Eu serei a Israel como orvalho, elle florecerá como o lirio: e espalhará suas raizes como o Libano.

7 Seus pimpolhos estender-se-hão, e sua gloria será como a da oliveira: e cheirará como o Libano.

8 Tornar-se-hão, assentando-se de baixo de sua sombra; serão vivificados como trigo, e florecerão como a vide: sua memoria será como o vinho do Libano.

9 Ephraim, que mais tenho eu com os idolos? eu o tenho ouvido, e atentarei para elle, lhe serei como faixa verde; teu fruto foi achado de mim.

10 Quem he sabio, entenda estas cousas; quem he prudente, se saiba: porque os caminhos de JEHOVAN são rectos, e os justos andarão nelles, mas os transgressores cairão nelles.

A PROPHECIA DE JOEL.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAN, que foi feita a Joel, o filho de Pethuel.

2 Ouvi isto, vos Anciãos, e escutai todos os moradores da terra: porventura isto aconteceu em vossos dias? ou tambem em os dias de vossos pais?

3 Relatai d'isso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos a outra geração.

4 O que se ficou da orga, comeo o gafanhoto, e o que se ficou do gafanhoto, comeo o murrão, e o que se ficou do murrão, comeo o pulgão.

5 Despertai-vos vós bebados, e todos que bebeis vinho, chorai e huivai pelo mosto, porquanto cortado he de vossa boca.

6 Porque huma gente subio sobre minha terra; poderosa e sem numero:

seus dentes, são dentes de leão, e tem queixaes de hum leão velho.

7 Minha vide poz em assolação, e minha figueira em escuma: desnucando a desnucou e derribou; seus carmentos embranquecerão.

8 Prantea, como donzella, que está cingida de sacco, pelo marido de sua mocidade.

9 A offerta de manjar, e a offerta de licor está cortada da casa de JEHOVAN: os Sacerdotes, servos de JEHOVAN, estão entristecidos.

10 O campo está assolado, e a terra triste: porque o trigo está destruido, o mosto se seccou, o oleo se affraçou.

11 Os lavradores se envergonhão, os vinhadeiros huivão, pelo trigo e pela cevada: porque a segada do campo pereceo.